

Anexo I



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Diretoria de Comunicação

Clipagem

Veículo..... JORNAL SUL BRASIL Data de publicação..... 18/11/2013
Editoria..... RADAR (VARIEDADES) Página(s)..... 4
 Positiva () Neutra () Negativa

UFSS

Campus Chapecó promove curso de línguas indígenas aberto à comunidade

Uma aula de sensibilização vai levar as línguas Kaingang e Guarani para a sala de aula na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) – Campus Chapecó. Toda a comunidade pode participar. O curso acontece na terça-feira (26), no auditório do Bloco B da universidade.

Durante a manhã, das 8h às 12h, Derlis Sandoval Troche ministrará a aula de língua Guarani. Já das 14h às 18h, João Batista Antunes e Vanisse Domingos tratarão da língua Kaingang. As inscrições podem ser feitas por e-mail, mandando o nome e CPF para adilesav@gmail.com, ou mesmo na hora. A aula de sensibilização é promovida pelo Projeto “Cultura: experimentos e sentidos”.

Conforme a coordenadora do projeto e organizadora do evento, professora Adiles Savoldi, serão abordados assuntos mais práticos, como o alfabeto, e outros mais amplos, como a discussões e reflexões que envolvem as línguas. Ela cita que Derlis, indígena paraguaio, vai falar sobre as diferenças

entre Brasil e Paraguai quanto à língua: enquanto o Paraguai é bilíngue, utilizando também o Guarani, no Brasil nunca houve esse esforço para tornar uma língua indígena oficial. Na língua Kaingang, Adiles cita que a reflexão será sobre a constituição da língua, já que não-índios é que redigiram o Kaingang pela primeira vez.

Derlis é estudante de Letras e professor de Guarani na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). João Batista é formado em Letras pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Vanisse em Pedagogia pela mesma instituição.

Conforme a organizadora, de acordo com a participação e aceitação desse momento, outras iniciativas relativas à questão indígena serão propostas. “Vivemos em uma área indígena, e com a ideia de inclusão a qual a universidade se propõe, essa é uma das tentativas de trazer o universo indígena para dentro da instituição”.